

Setor Externo: Saldo Expressivo nas Exportações de Commodities em 2023

VERA MARTINS DA SILVA (*)

Em 2023, os produtos da Agropecuária tiveram um desempenho expressivo, liderando com aumento de +9% das exportações em relação ao ano de 2022. Como consequência, o resultado do setor externo da economia continua seguindo o mesmo padrão já estabelecido, com exportações do agronegócio em expansão, um resultado negativo nas contas de Transações Correntes (TC) e entradas de recursos pela Conta Financeira, que permitem o ajuste do Balanço de Pagamentos.¹

A Tabela 1 apresenta a evolução da conta de Transações Correntes, em valores anuais entre 2019 e 2023. O ano de 2019 foi o ano pré-pandemia da Covid-19, um momento em que o país se recuperava de uma forte recessão. As Transações Correntes foram negativas em função de uma atividade econômica que voltava ao seu dinamismo normal, o que implicou Transações Correntes de -3,63% em relação ao PIB naquele ano. O ano de 2020 foi caracterizado pela crise sanitária e econômica, com expressiva queda no resultado de Transações Cor-

rentes, cujo déficit foi apenas US\$ 28 bilhões (1,91% do PIB). A partir de 2021 ocorreu uma retomada das atividades, com o resultado de Transações Correntes atingindo um déficit de US\$ 48 bilhões em 2022 (2,5% do PIB). Em 2023, o resultado em Transações Correntes foi deficitário em US\$ 28,6 bilhões, apenas 1,32% do PIB estimado para 2023, ou seja, do ponto de vista das Transações Correntes, foi um ano relativamente tranquilo para o fechamento de contas externas, ajudado pelo desempenho das exportações da Agropecuária.

Tabela 1 - Transações Correntes, Brasil, 2019/2023

Data	Transações Correntes valores anuais US\$ milhões	Transações Correntes acumulado em 12 meses em relação ao PIB - %	Conta Financeira valores anuais US\$ milhões
2019	-68.021,70	-3,63	-67.347,20
2020	-28.207,60	-1,91	-16.260,30
2021	-46.357,80	-2,78	-50.167,90
2022	-48.252,90	-2,47	-46.760,10
2023	-28.616,30	-1,32	-30.943,60

Fonte: Séries Temporais, site Bacen. Acesso em 14/02/2024.

Boa parte dos resultados negativos de Transações Correntes tem sido financiada pela entrada de recursos externos, que embora contribuam para fechar as contas externas, por outro lado representam um aumento de passivo externo da economia. A Tabela 2 e o Gráfico 1 apresentam os resultados mensais das Transações Correntes e da Conta Financeira entre janeiro de 2022 e dezembro de 2023, destacando-se os picos de ambas entre julho/agosto e dezembro/janeiro. Isso coincide com os períodos de férias escolares, considerando que as famílias brasileiras com maior poder aquisitivo gastam mais no exterior do que o contrário, e também períodos de maiores remessas ao exterior, nos períodos de fechamento de balanços das empresas. A partir de julho de 2023, a entrada de recursos, contabilizada pela Conta Financeira, foi superior às necessidades para financiar as Transações Correntes.²

O ano de 2023 foi excepcional no que se refere às Exportações de Bens, tendo atingido US\$ 344 bilhões. A Tabela 3 apresenta as principais contas das Transações Correntes em valores anuais desde 2019, destacando-se Exportações de Bens em crescimento com Importações ainda inferiores a 2022; o saldo da Balança Comercial de Bens atingiu US\$ 80,5 bilhões em 2023, o melhor resultado do período.

A soja foi a grande fonte das exportações brasileiras, representando US\$ 53,2 bilhões em 2023, 16% do total exportado pelo país nesse ano. Em relação ao ano de 2022, ocorreu uma expansão de +14,4% do valor, predominando o crescimento de +29% do volume exportado, mesmo que com queda de 12% nos preços, na comparação anual. O segundo produto agrícola de destaque foi o milho não moído, cuja exportação atingiu US\$ 13,6

bilhões em 2023, crescimento de +12 % em valor devido ao aumento da quantidade em +29% mesmo que com queda de preços de 14%.

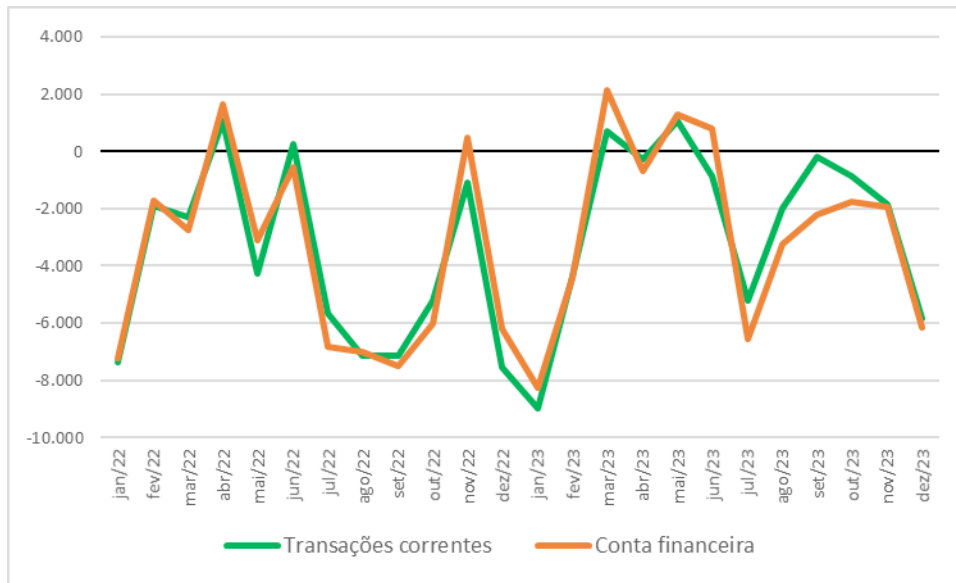
Na Indústria Extrativa, o destaque foi a exportação de óleo bruto de petróleo e minerais betuminosos, no montante de US\$ 42,6 bilhões, estabilidade no valor exportado, com aumento de +18,5% na quantidade exportada e queda de 15,5% nos preços em relação a 2022. Ainda na Indústria Extrativa, destaca-se a exportação de US\$ 30,6 bilhões de minério de ferro (+6% no volume exportado), sendo aumento de 10% na quantidade exportada e queda de 4% nos preços. Na Indústria de Transformação, o destaque foi a expressiva exportação de açúcares, que em 2023 atingiu US\$ 15,8 bilhões, aumento de +43% no valor, sendo +15% aumento de quantidade e +25% nos preços.

Tabela 2 - Transações Correntes e Conta Financeira – Brasil, 2022 e 2023, Valores Mensais, US\$ Milhões

Data	Transações Correntes	Conta Financeira
jan/22	-7.361,00	-7.241,40
fev/22	-1.881,80	-1.719,50
mar/22	-2.307,20	-2.761,50
abr/22	1.075,40	1.650,10
mai/22	-4.269,40	-3.100,60
jun/22	262,7	-571,3
jul/22	-5.666,20	-6.840,90
ago/22	-7.159,20	-6.987,40
set/22	-7.117,60	-7.509,40
out/22	-5.207,70	-5.994,80
nov/22	-1.091,40	495,4
dez/22	-7.529,50	-6.178,80
jan/23	-8.966,70	-8.244,10
fev/23	-4.359,20	-4.401,40
mar/23	684,8	2.150,30
abr/23	-261,2	-695,5
mai/23	1.082,00	1.285,60
jun/23	-855,5	803,2
jul/23	-5.217,10	-6.553,60
ago/23	-1.999,70	-3.224,40
set/23	-180,1	-2.190,40
out/23	-846,3	-1.775,80
nov/23	-1.863,40	-1.942,90
dez/23	-5.833,80	-6.154,70

Fonte: Séries Temporais, site Bacen. Acesso em 14/02/2024.

Gráfico 1 - Transações Correntes e Conta Financeira, 2022/2023, Valores Mensais, US\$ Milhões



Fonte: Séries Temporais, Bacen.

Entre as importações de bens, destacam-se produtos da Indústria de Transformação, como óleos combustíveis, cuja importação em 2023 foi de US\$ 17,3 bilhões, queda de 26,5% em relação a 2022, sendo redução de 10% na quantidade e de 18% dos preços. A importação de adubos ou fertilizantes químicos atingiu US\$ 14,6 bilhões em 2023, com queda de 41% no valor, sendo aumento de +7,3% na quantidade importada e redução de 45% nos preços. Destaque também para a importação de compostos químicos de US\$ 6,8 bilhões, com queda de 31% no valor, sendo redução de 30% na quantidade e 2% nos preços em relação a 2022.

Passando ao desempenho da conta de Serviços, subitem das Transações Correntes, como é a tendência da economia brasileira, as despesas com Serviços de Transporte, Viagens Internacionais, Seguros, Royalties e Licenças, Construção, Computação e Informações, Aluguel de Equipamentos, Serviços Pessoais, Culturais

e Entretenimento e Serviços Governamentais representam quase o dobro das receitas ligadas a esses serviços. Em 2023, as receitas com Serviços atingiram US\$ 45,2 bilhões e as Despesas, US\$ 82,8 bilhões. O saldo da conta de Serviços, ou seja, o que os residentes no país pagam aos não residentes atingiu um déficit de US\$ 37,6 bilhões em 2023.

Contudo, o maior impacto negativo sobre as Transações Correntes ocorre nas contas de Renda Primária, que indicam as transações pelo uso de recursos financeiros ou de trabalho, sendo a categoria relativa a recursos financeiros a mais relevante. A Tabela 3 indica que a despesa paga sob a forma de Renda de Investimentos aos não residentes gira em torno de três vezes a receita obtida nessa conta, tendo atingido um montante de US\$ 105 bilhões em 2023. O déficit nessa conta atingiu US\$ 72,7 bilhões nesse ano.

Tabela 3 - Transações Correntes, Contas Seleccionadas, Brasil, US\$ Milhões

Data	Exportação de bens	Importação de bens	Exportações de bens líquido	Serviços - receita	Serviços - despesa	Serviços - líquido	Renda de investimentos receita	Renda de investimentos despesa	Renda de Investimentos Líquido
2019	225.800	199.253	26.547	33.033	71.514	-38.481	24.796	82.262	-57.466
2020	210.707	178.337	32.370	27.514	52.171	-24.657	19.844	58.225	-38.382
2021	284.012	247.648	36.363	31.482	58.439	-26.957	30.845	89.917	-59.072
2022	340.328	296.175	44.153	40.291	79.909	-39.618	39.751	96.382	-56.631
2023	344.409	263.891	80.518	45.195	82.792	-37.597	32.697	105.405	-72.708

Fonte: Séries Temporais, site Bacen. Acesso em 14/02/2024.

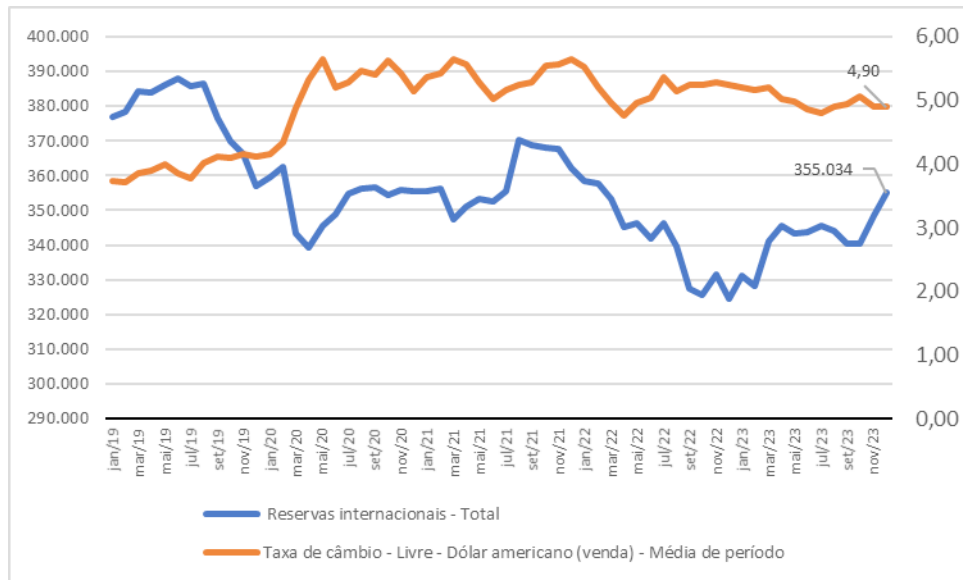
O Gráfico 2 apresenta a evolução mensal das Reservas do país entre janeiro de 2019 e dezembro de 2023, sendo a maior parte delas aplicadas em títulos da dívida pública dos Estados Unidos. O pico do montante de Reservas ocorreu em junho de 2019, quando atingiu US\$ 388 bilhões. Desde então, esse volume tem declinado e atingiu US\$ 355 bilhões ao final de 2023, o que ainda é um montante significativo e que dá o benefício da segurança em caso de uma crise cambial inesperada. A Taxa de Câmbio, em regime cambial flutuante, saiu de uma média de R\$ 4,05/US\$ entre

janeiro de 2019 e março de 2020 para R\$ 4,90 ao final de dezembro de 2023, após um pico de R\$ 5,27/US\$ em novembro de 2022, período de nervosismo com o processo eleitoral.

Apesar da oscilação da taxa cambial, convém observar o Índice de Taxa de Câmbio Real Efetiva, que apresenta este indicador desenvolvido pelo Bacen, conforme pode ser visto no Gráfico 3 entre o início de 2019 até novembro de 2023. Este indicador compara a taxa de câmbio real do Brasil com as variações nas taxas de câmbio dos principais

parceiros comerciais do país. Em novembro de 2023, este indicador atingiu 118,12, ou seja, ocorreu um aumento de 18% em relação ao início da série, em junho de 1994, período de implantação do Plano Real, e um crescimento de 11,2% em relação ao início de 2019. Este resultado sugere uma valorização das exportações em relação às importações de bens, embora a competitividade como um todo dependa de outras variáveis não incluídas nesse indicador, tais como questões tarifárias e não tarifárias, produtividade e renda relativa dos parceiros comerciais.

Gráfico 2 - Reservas Internacionais (US\$ Milhões Mensais, Eixo da Esquerda) e Taxa de Câmbio (R\$/US\$, Eixo da Direita)



Fonte: Séries Temporais/Bacen.

Gráfico 3 - Índice da Taxa de Câmbio Real Efetiva (IPCA) - Jun/1994=100



Fonte: Séries Temporais/Bacen.

-
- 1 O sinal negativo da Conta Financeira indica a entrada de recursos de não residentes no país, o que certamente ajuda a fechar as contas externas, mas indica o aumento do passivo externo.
 - 2 Em geral, a comparação mais usada é entre o resultado de Transações Correntes e a entrada de recursos por Investimento Direto no País (IDP) por ser considerada mais estável e com menor probabilidade de saída em curto prazo. Contudo, se há um fluxo de recursos entrando no país, há também um fluxo de recursos de saída, de modo que o resultado global da Conta financeira traz a vantagem de se ver o efetivo saldo de entradas e saídas, e que tem maior impacto no câmbio.

() Economista e doutora em Economia pela FEA-USP.
(E-mail: veramartins2702@gmail.com).*